

Lar dos Velinhos: Direção fala das ações

30/08/2011



A presidente do Lar dos Velinhos, Edimaura Melo Martins, na noite desta terça-feira (30), a convite do vice-presidente da Casa, Luís Eduardo Salgado (PDT), prestou contas com relação aos convênios de repasses de verbas municipais e expôs problemas enfrentados pela entidade, ela contou também com o auxílio do promotor e curador do Idoso, Luis Cláudio Magalhães e da presidente do Conselho Municipal do Idoso, Luzia Borges.

A presidente do Lar dos Velinhos agradeceu a oportunidade, por meio dessa prestação de contas, "de mostrar para a comunidade o que é o Lar dos Velinhos, seus trabalhos e suas necessidades".

Edimaura relatou que as reformas e compras de aparelhos para o Lar dos Velinhos foram todos conseguidos por meio de doações. "O telhado foi reformado, por doação de Dornellas Alvim e Ricardo Andrade; a fachada do prédio e as reformas internas com a ajuda de um empresário anônimo; a recuperação da rede pluvial e esgoto foi feita pelo SAAE e pela Prêmio Construtora e Incorporadora; a rampa e os corrimãos contou com o auxílio do deputado Federal Padre João e o empresário Nelson Maciel; a lavanderia foi toda reformada dentro das normas da ANVISA e recebeu os seus aparelhos do deputado Federal Rodrigo de Castro; já os utensílios de cozinha, eletrodomésticos, televisão e computador, foram doados por formandos da UFV, com a sobra de dinheiro da formatura", salientou.

Ela também detalhou a receita da entidade. "O 'Lar' sobrevive com 70% da aposentadoria dos idosos, que totaliza 9.990 reais; recebe de doações em conta corrente 3.272 reais; a Prefeitura nos doa mensalmente 1.318 reais, e a receita vinculada que é a

do Governo Federal é de 3.400 reais, ou seja, a nossa receita total é de aproximadamente 17.910 reais”.

Edimaura ainda comentou sobre as despesas. “Nossos gastos são com medicamentos, exceto o que são fornecidos pelo SUS, a folha de pagamento dos funcionários e com os encargos sociais (água, luz, telefone, médico, entre outros), que perfaz um total de aproximadamente 32.928 reais. Dessa forma nós estamos sempre em déficit e toda vez que precisamos pagar a folha de pagamento nós temos que recorrer a sociedade”.

A presidente agradeceu a alguns órgãos do município pela ajuda, “agradeço ao Rotary, Lions Club, Lojas Maçônicas e Funarbe pelo apoio todas as vezes que precisamos. A universidade e faculdades com o apoio técnico, e aos colégios da cidade com suas campanhas de doações”, salientou.

Ela destacou o apoio da comunidade. “A sociedade que nos ajuda. Doações de alimentos e fraldas não faltam no Lar e pedimos aos doadores que continuem com as suas doações, pois só assim os idosos são bem alimentados. A situação do Lar é essa e nós gostaríamos que a comunidade pudesse nos ajudar mais, pois o nosso problema é realmente recurso financeiro”, finalizou.

O curador dos Idosos no município, Luis Cláudio Magalhães, destacou o trabalho realizado pela direção. “Eles estão buscando não só melhorar as condições do atendimento aos idosos, mas também de atender uma determinação da ANVISA e de diversos outros órgãos, podendo se perceber a grande mudança que ocorreu na sua estrutura”.

Ele também chamou a atenção para a falta de recursos financeiros que o Lar tem sofrido. “Há uma necessidade de que o poder Executivo faça um estudo maior sobre as subvenções sociais que passam para essa entidade, que tem uma longa permanência na cidade e presta um relevante serviço”.

Luis Cláudio ainda complementou, “a instituição está sob risco, e no futuro nós podemos perder o Lar. Nós do Ministério Público fomos procurados e iremos tomar uma iniciativa judicial a fim de que parte daquilo que os idosos inicialmente precisam que são medicamentos, possam ser fornecidos pelo poder Executivo, via Secretaria Municipal de Saúde”, afirmou.

A presidente do Conselho, Luzia Borges, também destacou o trabalho realizado pelo Lar no município. “Nós ficamos satisfeitos em ver o Lar dos Velinhos, com a estrutura que tem e iremos continuar lutando pelos direitos dos idosos na nossa cidade e para isso contamos com o apoio de todos”.

Os vereadores comentaram acerca do assunto. Luís Eduardo, destacou as melhorias que ocorreram na entidade, mas também chamou a atenção para a falta de recursos financeiros. “Eu fui exatamente para fazer a fiscalização da situação e condição dos idosos, e encontrei um local diferente daquele que eu conheci há dois anos”.

O vereador Marcos Nunes, parabenizou a atitude do Lar. “Nós podemos ver que há uma série de parcerias que beneficiam o Lar, porém o problema não está somente em o Executivo repassar recursos, pois todas as entidades necessitam de recursos. Precisamos

discutir a previdência pública, é necessário trabalhar, nem que seja a longo prazo, para que esse problema possa ser resolvido”.